

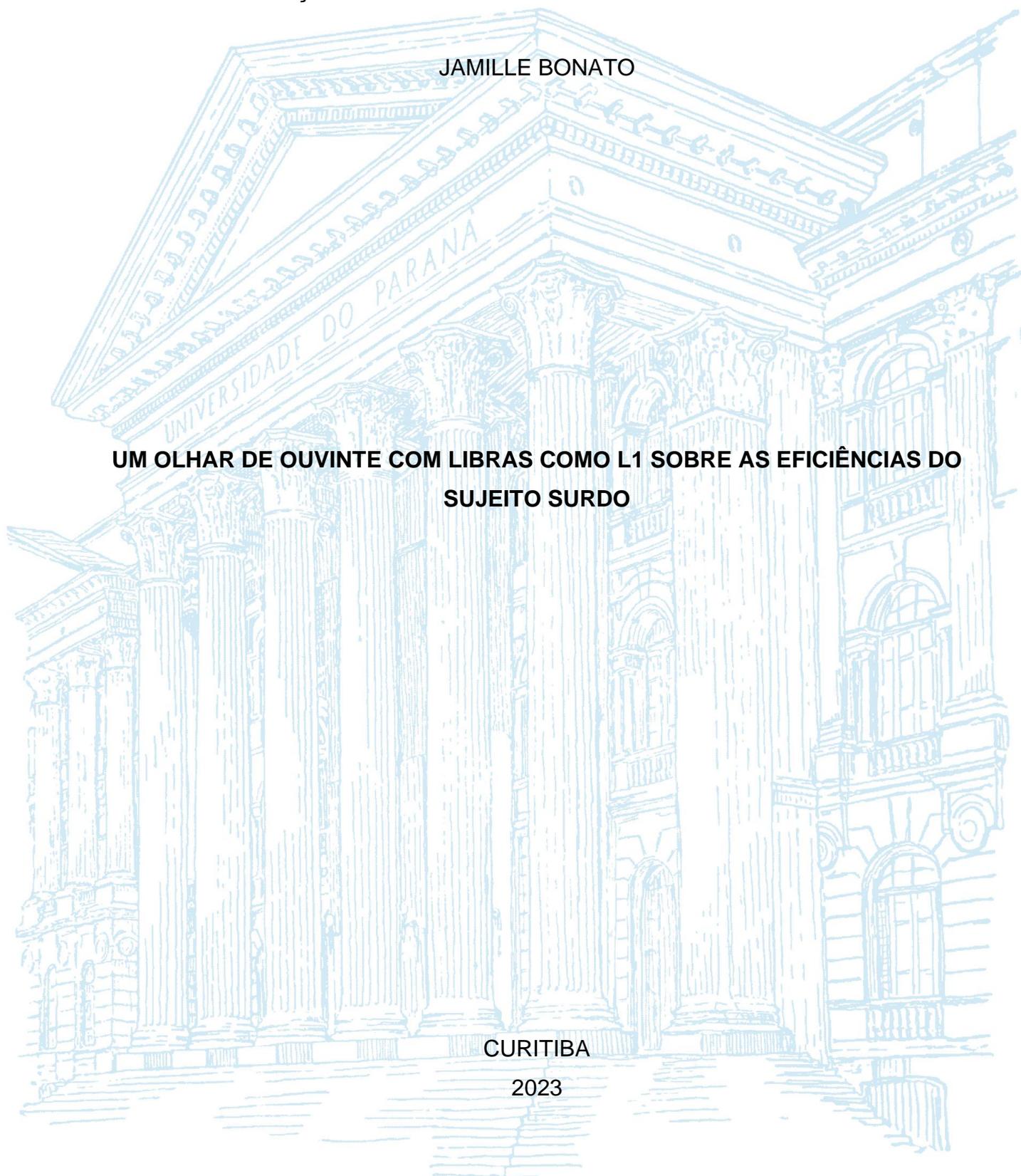
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LIBRAS

JAMILLE BONATO

**UM OLHAR DE OUVINTE COM LIBRAS COMO L1 SOBRE AS EFICIÊNCIAS DO
SUJEITO SURDO**

CURITIBA

2023



JAMILLE BONATO

**UM OLHAR DE OUVINTE COM LIBRAS COMO L1 SOBRE AS EFICIÊNCIAS DO
SUJEITO SURDO**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado ao curso de Graduação em Letras
Libras, Setor de Ciências Humanas, Universidade
Federal do Paraná, como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciatura em Letras
Libras.

Orientador: Prof. Dr. Daltro Roque Carvalho da
Silva Junior

CURITIBA

2023

TERMO DE APROVAÇÃO

NOME DO(A) ALUNO(A)

JAMILLE BONATO

TÍTULO DO TRABALHO

UM OLHAR DE OUVINTE COM LIBRAS COMO L1 SOBRE AS EFICIÊNCIAS DO SUJEITO SURDO

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao curso de Graduação em Licenciatura, Setor de Ciências Humanas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Letras Libras.

Prof. Dr. Daltro Roque Junior

Orientador

Setor de Ciências Humanas, Coordenação do Curso de Letras Libras,
Universidade Federal do Paraná.

Prof. Dr. Danilo da Silva Knapik

Setor de Ciências Humanas, Coordenação do Curso de Letras Libras,
Universidade Federal do Paraná.

Prof. Dr. Lucas Romário Da Silva

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Curitiba, 22 de Novembro de 2023.

AGRADECIMENTOS

Dedico o título deste trabalho, primeiramente e eternamente, à Deus. Criador e vulgo, criativo ao pensar em cada detalhe de cada ser que recebeu e recebe o ar do sopro de vida. No propósito de vida que me deste e da oportunidade de vivenciá-lo com gozo e brilho nos olhos. À minha amada família, por acreditar e incentivar cada passo no escuro, sendo o meu próximo se na caminhada da vida, por “acaso”, eu me perder. Em especial, à minha mãe Jane, que por ser Surda não deixou que isso a limitasse, em um mundo sombrio e sem olhos para os mesmos, que me inspira a todos os dias com o seu exemplo de viver a vida vencendo todos os obstáculos e sendo quem és. À minha irmã Joana, por me passar cada conhecimento e palavras de ânimo através de músicas espanholas. À minha irmã Jéssica, pela calma e clareza de visão de vida e propósitos a serem cumpridos. Aos meus cunhados, juntamente com as minhas irmãs, as trocas de falas e vivências dentro da Universidade. À minha Tia Nene, pelas comidinhas antes das aulas e pela limpeza do Jardim de casa trazendo as lembranças, junto com minha mãe e Tia Méri, e em especial, também dedico, aos meus Nonos, com o equilíbrio perfeito de cuidar do mesmo em seus detalhes e da grandiosidade de cada construção. Para cada pessoa que existe, uma singularidade e efeito em minha vida, meus sinceros agradecimentos.

Salmo 118: 24 –

“Este é o dia que fez o SENHOR; regozijemo-nos e alegremo-nos nele.” -

Se ainda estás respirando, é porque ainda não acabou.

(PLAZA, Joker Socks Jockey, 2022.)

Se tem algo que arde, queima, brilha e que incomoda o seu coração e não nas pessoas ao seu redor, é porque Cristo te chamou para viver algo Maior.

(parafraseado - BONATO, Jamille. 2022.)

RESUMO

Quantas vezes já paramos em frente ao espelho, respiramos fundo e buscamos no fundo de nossos corações, para vermos se realmente encontramos aquilo que fazem nossos olhos brilharem, coração palpitar e corpo agir?! Queremos encontrar o que de fato faz com que acordemos e vivemos. Em busca de quem és, na visão da Igreja, do Mundo e do que acha de Si mesmo. Encontrar o que estava perdido ou ainda não descoberto dentro de nós. Hora de redescobrir o que nos faz suspirar e viver dia após dia: ser Eficiente, através da visão do indivíduo, vulgo, autor deste trabalho, com Libras como L1 destaque da autora do trabalho, no mundo de Surdos, sem impor verdades absolutas, respondendo questões importantes para a Comunidade Surda e de fora.

Palavras-chave: Agir 1. Igreja 2. Mundo 3. Si 4. Viver 5.

ABSTRACT

How many times have we stopped in front of the mirror, taken a deep breath and searched deep in to our hearts, to see if we really found that thing that makes our eyes shine, heart throb and body act?! We want to find what really makes us make up and live. In search of who he is, in the vision of the Church, the World and What the thinks of himself. Finding what was lost or not yet discovered within us. Time to rediscover what makes us sigh and live day after day: Being Efficient, through the vision of the individual, commonly known as the author of this work, with Libras as L1 highlighted by the author of the work, in the world of deaf people, regardless of absolute truths, responding important issues for the deaf community and forums.

Keywords: Act 1. Church 2. World 3. Self 4. Living 5.

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| GRÁFICO 1 – PORCENTAGENS DE SURDOS NO MUNDO APROXIMADAMENTE (EM BILHÕES)..... | 27 |
| GRÁFICO 2 – PORCENTAGENS DE SURDOS NO MUNDO APROXIMADAMENTE (HOMENS E MULHERES)..... | 27 |
| GRÁFICO 3 – ACREDITAR NO SURDO, PROTAGONISMO DO SUJEITO, SUA HISTÓRIA E IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA..... | 28 |
| GRÁFICO 4 – PORCENTAGENS DAS TRÊS VISÕES CITADAS..... | 29 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---------------------------------------|----|
| TABELA 1 – Autores, Ano e Temas | 24 |
|---------------------------------------|----|

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| | TCC EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: LIBRAS..... | 16 |
| 1 | INTRODUÇÃO | 16 |
| 1.1 | JUSTIFICATIVA..... | 17 |
| 1.2 | OBJETIVOS | 17 |
| 1.2.1 | Objetivo geral | 17 |
| 1.2.2 | Objetivos específicos..... | 17 |
| 2 | REVISÃO DE LITERATURA..... | 17 |
| 2.1 | PESSOAS COM (D) EFICIÊNCIAS | 17 |
| 2.2 | SURDOS..... | 20 |
| 2.3 | LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA (L1) | 23 |
| 3 | METODOLOGIA..... | 24 |
| 3.1 | MATERIAL E MÉTODOS | 24 |
| 4 | APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS | 27 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 30 |
| 6 | RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS..... | 30 |
| | REFERÊNCIAS..... | 31 |

TCC EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: LIBRAS



1 INTRODUÇÃO

Chega um ponto de nossas vidas que precisamos entender, compreender e redescobrir quem nós somos. Mas como? Em decorrência do que levamos em consideração, algumas vezes, prestamos mais atenção em opiniões de terceiros. Aproveitando o uso dos mesmos, trouxemos a tona 3 olhares de maneira geral: Igreja usando como base a Bíblia Sagrada como guia para descobertas, Mundo, envolvendo vida Social, Acadêmica e Familiar e de Si mesmo, para esclarecer de fato sobre Pessoas com (D) Eficiências¹, focando no ser Surdo como objeto de estudo em decorrência a natureza do curso, tendo um olhar de Ouvinte com Libras como L1 (Primeira Língua) sobre as Eficiências dos Surdos. Enfatizando o “ouvinte como L1” da vivência da autora deste trabalho, onde, sendo Coda com pais Surdos, obteve a Língua Portuguesa falada e a Língua de Sinais sinalizada simultaneamente. Enfatizando também, que não são em todos os casos de Ouvintes que isso ocorre. E que neste trabalho, o destaque é para a vivência da mesma. Querendo entender como funciona esse descobrir e viver, sem verdades absolutas, somente comentários a serem compartilhados. Idealizando em seis temáticas, sendo elas: Pessoas com (D) Eficiências, Surdos, Libras como Primeira Língua, juntamente com visões da Igreja, Mundo e de Si mesmo como sujeito Eficiente.

¹ Termo ainda não conhecido e implantado em decorrência da proposta da apresentação, sendo o ‘D’ separado do ‘Eficiência’ para enfatizar que as palavras separadas trazem o significado ao contrário de quando se encontram juntas, trazendo a tona de fato, a Eficiência.

1.1 JUSTIFICATIVA

Com o enfoque de entendermos sobre quem são as Pessoas com (D) Eficiências, focando no ser Surdo como objeto de estudo pela decorrência do Curso e baseando-se nas 3 visões que nos competem, queremos entender para que dê fato realizamos o que realizamos, vivemos o que vivemos e lutamos pelo o que lutamos com um olhar de ouvinte por parte da autora, com Libras como L1, sem verdades absolutas.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Entender e se conhecer Pessoas com (D) Eficiências, focando no ser Surdo², mediante visões que podem nos ajudar a redescobrir o que há dentro de nós plausível de terceiros terem conhecimento.

1.2.2 Objetivos específicos

- Conhecer um novo eu;
- Redescobrir a si mesmo;
- Perceber as influências de fora para dentro e de dentro para fora;
- Ser Eficiente.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Para de início desta pesquisa, vale destacar que será dividido em subtítulos como: “Pessoas com (D) Eficiências”, falando em um modo geral, podendo entrar no “Surdos” e finalizar com “Libras como Primeira Língua (L1)”, juntamente com visões da Igreja, Mundo e de Si mesmo como sujeito Eficiente. Mas as temáticas estão entrelaçadas entre si, que somente separadas para mais clareza do que estará sendo abordado.

² Surdo com a primeira letra em maiúscula, seguindo WILCOX, 2005, é para representar como “sujeito cultural e político”.

2.1 PESSOAS COM (D) EFICIÊNCIAS

Quando nascemos, temos um mundo inteiro em nossa frente para ser vivido. Nascendo ou adquirindo por algum fato, a Pessoa com (D) Eficiência pode conviver com 3 tipos de olhares e visões: 1. Igreja, 2. Mundo e 3. De si mesmo, sendo assim: 1. Igreja: Temos como principal versículo a ser estudado e trago do Livro de Lucas, um dos quatro Evangelhos do Novo Testamento, onde através de Parábolas de Jesus, escreveu o mesmo:

“Voltou o servo e contou tudo isto a seu senhor: Então o dono da casa, indignado, disse a seu servo: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos. Depois disse o servo: Senhor, feito está como o ordenaste, e ainda há lugar. Respondeu o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados, e obriga-os a entrar, para que a minha casa se encha. (Lucas 14: 21-23 – Bíblia Sagrada, 59-63 DC)

Sendo assim, o contexto anterior e posterior indicado para leitura para mais entendimento e clareza da citação realizada, podemos perceber o foco em que: há lugar para todos na festa, na Mesa e no Reino de Cristo. Ele é para todos e convidamos a fazer parte de Sua grande família. Independente da crença e princípios de cada um, é impossível olhar ao nosso redor e acreditar que não fomos feitos para algo Maior, que não nascemos para um propósito a ser cumprido. Sabemos que não é fácil se deparar com uma (D) Eficiência e saber como encará-la, portanto, não estamos aqui para dizer que é “fácil”, apenas juntos, termos nossas e novas visões sobre isso. Que, na verdade, temos assim o 2. Mundo.

Sabemos que a influência do mesmo em relação à vidas, é difícil. Alguns olhares positivos, mas outros, ‘negativos’, assim como o próprio nome já adaptado “(D) Eficiências” com o “D” em parênteses para iniciarmos uma nova palavra, onde não lhes falta algo, continuam sendo Eficientes, da maneira que estão e são.

Questões relacionados a parte ‘negativa’, já temos presente em prática em ruas de nossa Cidade que muitas em paralelepípedo “impedem” que com a presença de pessoas que fazem uso de cadeira de rodas, transitem em ‘tranquilidade’. Locais sem Audiodescrição para que pessoas que fazem uso da mesma, tenham ciência do espaço em que habita no momento. Ambientes que não há a presença de Intérpretes de Libras para que as pessoas que fazem uso da

Língua, possam se comunicar. Que, lembrando que não necessariamente é ‘culpa’ do Profissional da área e sim, responsável pelo ambiente, seguindo a Lei:

“LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Estatuto da Pessoa com Deficiência DA IGUALDADE E DA NÃO DISCRIMINAÇÃO
Art. 4º Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.” (2015)

É preciso compreender que mesmo garantindo a igualdade que é de direito, é necessário perceber que não somos todos iguais, mesmo que sejam duas pessoas cadeirantes, ambas necessitam de coisas diferentes, por exemplo. Ou seja, é preciso ver o que é de direito e igualdade individual. Ou seja, entendendo assim, a oportunidade de VIDA, assim como todos. Podendo perceber que: quem algumas vezes limita e faz com que as Pessoas com (D) Eficiências não evoluam socialmente, são as pessoas do Mundo, levando assim a palavra “Deficiente” como o mundo vê de que “falta algo”, se virando para o próprio, sendo assim, um mundo deficiente, que falha em não realizar aquilo que perante a Luz da Palavra de Deus e à Lei é assegurado.

Depois de entender esses 2 pontos, vamos para o terceiro e ‘último’ desta parte, sendo ele: Si mesmo.

Difícil olharmos para nós mesmos e encontrarmos o que de fato somos. Acreditamos que se baseando tanto no que outros (mundo) falam, difícil “apagar” e começar do zero. Mas é possível. Com isso, trazemos autores baseando-se na busca da Identidade e no Processo que é “necessário” que passamos para a Inclusão acontecer.

Sassaki (2012) investigou os períodos históricos caracterizados em quatro paradigmas propostos pelo autor, sendo eles: “a) Exclusão (rejeição social), b) Institucionalização (segregação), c) Integração (modelo médico da deficiência) e d) Inclusão.”

“Romeu Sassaki é considerado uma das pessoas mais relevantes na história da construção de uma sociedade mais inclusiva no Brasil. Em 1979, auxiliou na criação do Movimento das Pessoas com Deficiência e participou da criação da Coalizão Pró-Federação de Entidades de Pessoas Deficientes.” Falecido no ano de

2019, Sasaki lutou e continua lutando com seu legado que foi deixado como referência e exemplo de luta da Pessoa com (D) Eficiência.

Sendo assim, colocando essas 4 letras citadas acima, no sujeito Surdo, conseguimos os seguintes passos: a) de primeira, quando chega na sociedade, encontra um local ouvinte, ou seja, a exclusão vem escancarada 'naturalmente'; b) com a exclusão, permanece no mesmo, sem abertura e sem mudança de grupos e de pessoas; c) foca no que os Profissionais dizem patologicamente, sem abrir mais espaço para outras visões e opiniões; d) depois de abrir mais espaço e visões diferentes, pode-se encontrar a inclusão que precisa e que é de direito.

É preciso também entender que a pesquisa tem a intenção de citar algumas (D) Eficiências, mas que o foco de objeto de estudo, será o Surdo, pela natureza do curso e isso é 'apenas' um introdutório para este tema.

2.2 SURDOS

Para assim focar no sujeito Surdo, foi realizado pesquisas nas três áreas apontadas anteriormente: Igreja, Mundo e Si mesmo para entendermos e respondermos a seguinte pergunta e encontrarmos a resposta para assim, termos resultados: "Surdo sabe quem és?" seguindo a publicação de Maria A. Amin de OLIVEIRA no ano de 2012, que ser Surdo é além do próprio nome já dito e sim, é poder ver o mundo de uma forma diferente, sendo visual, diferente dos Ouvintes, auditivo. Sendo assim, também a importância de se ter a Língua de Sinais, com o uso das Mãos, sendo visual. Pois segundo Stuart HALL, 1997, usam a mesma, para ter um significado, e esse é o seu 'poder'.

Com isso, podemos ter o entendimento que eles sabem sim quem são, conscientemente ou inconscientemente. Tens sua própria Língua, diferente estruturalmente e na forma de comunicação do que o mundo está acostumado, pois, passa de uma Língua oral-auditiva, para uma Língua espaço-visual. Com esse 'visual', muitas coisas mudam, como: a comunicação não tem como ideal a ser realizada de costas; alarmes, campainhas e formas de chamar atenção precisam ser realizados com materiais luminosos, vibrações e/ou toque físico; presença da Língua através do mediador do ambiente e/ou profissional Intérprete de Libras regulamentado, por exemplo.

Porém, não podemos deixar cair no esquecimento que mesmo que saibam quem são, sua própria visão pode variar em vantagens e desvantagens, assim como no e para o sujeito ouvinte. Como por exemplo, se baseando em uma entrevista realizada por Mara Aparecida de Castilho LOPES e Lúcia Pereira LEITE, 2011, conseguimos ter essa consciência que muitas vezes são tratados com dó, com pena e até mesmo com 'desgosto' por "faltarem" algo em seu corpo, no caso dos Surdos, a audição. Por outro lado, de forma positiva, tens o campo visual aguçado e aprofundado, em virtude que seu mundo gira em torno do aspecto visual. Sem contar com a forma de comunicação realizada por SurdoCegos, sendo a parte aguçada, tato.

Imaginando o cenário de dentro da Igreja, percebemos que através da tese de Doutorado de Ronaldo MANASSÉS, em 2016, temos o seguinte ponto: que em eventos de Igreja, por exemplo, podem possuir posição de coadjuvantes, sendo limitados a algumas ações, mas sem polemizar ou achar que em todos os lugares são assim. É apenas uma visão ocorrida e que pode ser uma realidade que não sabemos e não vemos, pois podemos lembrar que todos são bem-vindos na Mesa de Cristo.

Precisamos entender as principais questões, sendo: 1. Não são em todas os locais; 2. As vezes, é a própria pessoa que não deseja; 3. Pontos exteriores podem influenciar no progresso e seguintes passos para o desenvolvimento dos Surdos em ambiente religiosos, por exemplo. A questão que muitas vezes não são tragos para o 'cargos' de protagonistas em algum projeto, escala, apresentações... é que o local pode ainda não saber como lidar com pessoas Surdas. Mudanças precisam ser realizadas como: Presença de Intérprete de Libras; Pessoas de dentro dos grupos aprenderem a Língua dos mesmos; Alterações em programações visuais para conter luzes focadas nas sinalizações; Materiais luminosos para chamar a 'atenção' dos Surdos em algum momento e Incorporação e vivência da Cultura Surda no dia a dia.

Depois de ser percebido cada visão de cada área destacada, também precisamos entender como funciona a história da Educação dos Surdos, para assim, também sabermos uma certa parte desse desenvolvimento e visão sobre si mesmo que foi implementado durante o passar dos anos.

Algumas vezes temos a consciência de que os Surdos não são alfabetizados e que são muito 'diretos', por exemplo. Mas, já paramos para pensar que talvez não

seja isso?! Na verdade, assim como pessoas Ouvintes, também temos pessoas que não são alfabetizadas e que são mais 'diretos' em suas falas, mas não em decorrência de ser Surdo e sim, 'naturalmente.'

Com isso, com a autora Karin STROBEL, 2009 com seu comentário e em 2020 como citação, mostra que: antigamente, por exemplo, Egito e Pérsia acreditavam que os Surdos se comunicavam com deuses, mas já na Grécia e Roma, eram assassinados, se caso fugissem, escravizados. Em outras épocas, como algo curioso, diferente e até mesmo 'estranho'.

Com isso, temos uma 'variedade' em questão de visões sobre o ser Surdo. Temos aqueles que o adoravam por se comunicar com seres maiores, outros assassinados por serem diferentes dos demais, e pessoas que deixam que vissem para saber que tipo de estranho era. Então, temos a percepção que diferente dos ouvintes, os Surdos não eram tratados de forma igualitária (lembrando que 'igualitária' dentro das especificidades de cada um), e tidos como 'diferentes' dentro da sociedade.

De fato, somos todos diferentes, mas ao se retratar ao um Surdo, esse 'diferente' passa a ter um outro significado, sendo de não digno de estar no mesmo ambiente do que todos, fazendo ligação talvez com o 'trabalho' que se dá quando há um Surdo no local: presença do profissional Intérprete de Libras, um ambiente com um visual bom para a visibilidade do trabalho realizado e conhecerem sobre esse 'mundo' dos Surdos, por exemplo, então, pode ser difícil quererem reconhecer sobre isso e levar o trabalho a diante.

Visto isso, em relação a Educação não seria diferente. Não há muitas Escolas Bilíngues para Surdos espalhados. Atualmente, (publicação do ano de 2021), há 64 escolas bilíngues de Surdos de acordo com dados de 2020 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Ou seja, com isso, a primeira escola Bilíngue para Surdos no mundo foi iniciada por Pedro Ponce de León (1510-1584), sabendo que o conceito de Bilíngue tem relação a ser Língua de Sinais mais a Língua do país, sendo Brasil: Libras e Português. E no Brasil, por: Eduard Huet, em 1857 no Rio de Janeiro, sendo denominado antigamente por: Collégio Nacional para Surdos-Mudos, mudando para: Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES).

Fazem muitos anos, mas de lá para a atualidade, não são muitos os avanços em relação a essa temática. Por tanto, sabemos que muitos Surdos não

tiverem essa Educação Bilíngue, onde o profissional Professor, já faz o uso da Língua de Sinais, onde a primeira Língua aprendida é a Língua de Sinais (L1) e a segunda o Português escrito (L2).

Temos espalhados pelo mundo, o Ensino Inclusivo, onde há a presença do profissional Intérprete de Língua de Sinais, onde não há o ensino do mesmo nem como L2. Ficando mais difícil do Surdo conhecer ainda mais sobre o seu 'mundo', sua Identidade e seu futuro. Visto que a fase Escolar é uma das principais para saber o que fará ao término dele, sendo no Ensino Superior e na vida.

Isso já é uma Lei, sendo ela:

“LEI Nº 14.191, DE 3 DE AGOSTO DE 2021

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.”

Em busca que de fato tenhamos mais escolas com essa modalidade de ensino, encontro com sua Identidade e em procura de um futuro melhor.

2.3 LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA (L1)

Seguindo em seu resumo, Jussara Linhares GRANEMANN, em 2017, Sendo assim, cita que “L1 como meio de comunicação, de informação e de instrução”. Ou seja, tudo isso pode envolver o indivíduo como ouvinte e tendo L1 em Libras, no caso especificado, da autora do presente trabalho, enfatizando que não são em todos os casos que ocorre da pessoa Ouvinte ser Coda, com pais Surdos e ter o Português falado e a Língua Sinalizada simultaneamente, em um mundo de Surdos, sem verdades absolutas, somente comentários a serem compartilhados e trocados. Entendemos que não há verdades 100% verdades em relação a essa temática, pois cada pessoa é uma, com experiências, vivências e realidades diferentes. Contudo, não podendo impor algo que pensamos que é de igual entre todos.

Como já destacado no presente trabalho, é de importância que tratemos todos com igualdade, mas prestando atenção nas singularidades de cada um. Pois, precisamos entender que, como também já citado, cada um é cada um e tem suas

especificidades, sendo assim, tratando com igualdade compatível com sua parte singular.

3 METODOLOGIA

Para assim termos exatidão e coerência em relação a essas visões, teremos citações e complementações em relação a cada ser humano sendo como objeto de estudo da presente pesquisa, focando no sujeito Surdo pela natureza do curso, retirados de pesquisas publicadas na internet.

Sendo pesquisados dos seguintes sites: Câmara dos Deputados, PorSinal versão Beta; Scielo e Arara Azul, com autores, ano e tema.

Podendo através dessas pesquisas e informações disponibilizadas, podemos nos questionar sobre o que os mesmos acreditam, sendo explicados anteriormente e especificados na tabela posteriormente destacada. Questionamentos como: Quantos Surdos aproximadamente temos no mundo?, Quantos dentre eles aproximadamente são homens e mulheres?, Acreditam no Sujeito Surdo?, Há protagonismo Surdo?, Qual a sua história?, Qual a importância da Língua de Sinais?, Quantos se aceitam como tal?.

3.1 MATERIAL E MÉTODOS

Sendo destacados anteriormente, foi-se criado uma Tabela com os seguintes elementos:

Tabela 1: Autores, Ano e Temas

| AUTOR | ANO | TEMA |
|--|--|--|
| Jesus Cristo e pessoas destinadas a escrever cada Livro da Bíblia Sagrada, sendo Lucas, um dos 4 Evangelhos do Novo Testamento | Desde de sempre e para sempre / 59 à 64 DC | Pessoas com (D) Eficiência na visão Bíblica. |
| Câmara dos Deputados | 2010 e 2015 | Tradutor e Intérprete de Libras e de Igualdade e não Discriminação |
| Romeu Sasaki | 2012 | Luta da Pessoa com Deficiência e legado a ser |

| | | |
|--|-----------|--|
| | | continuado |
| Maria Aparecida Amin de Oliveira | 2012/2018 | Sobre ser Surdo |
| Stuart Hall | 1997 | Língua como Significado |
| Mara Aparecida de Castilho Lopes e Lúcia Pereira Leite | 2011 | Sentimentos em relação a ser uma pessoa com (D) Eficiência, focada no Surdo. |
| Ronaldo Manassés | 2016 | Focado na Igreja e protagonismo Surdo |
| Karin Strobel | 2020 | História dos Surdos no mundo |
| Gladis Perlin | 1998 | Ser Surdo e visão aguçada |

Fonte: Elaborado pela Autora (2023)

E juntamente, mais pesquisas realizadas em sites e documentos oficiais, sendo os mesmos, levantamentos e sendo vistos de forma pública para assim encontrar opiniões e comentários sobre as três visões destacadas focando no ser Surdo. Pesquisando assim, nos sites citados na Revisão de Literatura.

Com isso, temos a seguindo visão, seguindo o Acervo do IESDE BRASIL S.A. temos 3 pontuações, sendo elas:

Usando Gladis Perlin: “Ser surdo é pertencer a um mundo de experiência visual e não auditiva.” (PERLIN, Gladis, 1998, p. 56), trazendo a tona a questão de que para eles, não ‘faltam’ nada e sim, outro meio é aguçado para continuarem suas vidas.

Especialistas acreditam que a classe social e a forma de manter a vida, também pode influenciar na questão da Surdez da pessoa Surda. Sendo assim, buscando nas Escolas o ‘alívio’ em conseguir ver o desenvolvimento de seus filhos, visto que dentro de casa, pode não ser desenvolvimento em questão da realidade vivida. Trazendo a questão em relação as Escolas Inclusivas e Bilíngues. (PUC Goiás, 2010, P. 80)

Também, focando como funciona sua vida em sociedade, ou seja, sua visão é aguçada, na Escola encontra o desenvolvimento também e assim, sua vivência no

meio das pessoas. Precisando assim, apoios com legendas em relação a ônibus, carteira de motorista, provas em português (entendendo que sua primeira Língua, pode ser a Língua de Sinais), por exemplo. (Feneis, 2005, 81-84)

Com essas 3 pontuações, concluímos que, é necessário a visão sobre si mesmo, entendendo que tem a 'vantagem' da visão mais ampla e clara em decorrência do uso da Língua de Sinais, sendo espaço-visual; o cuidado na Escola em seu desenvolvimento e dentro da família e a vida social estar na âmbito inclusivo e na consciência da população.

Para encerrar, temos como pesquisas, informações como: No mundo temos aproximadamente 1,5 Bilhões de Pessoas Surdas, na população de 8,04 Bilhões de Pessoas no total, com todas as Deficiências envolvidas. Dentre a porcentagens de pessoas Surdas, temos 54% sendo homens e 46% sendo mulheres, aproximadamente.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

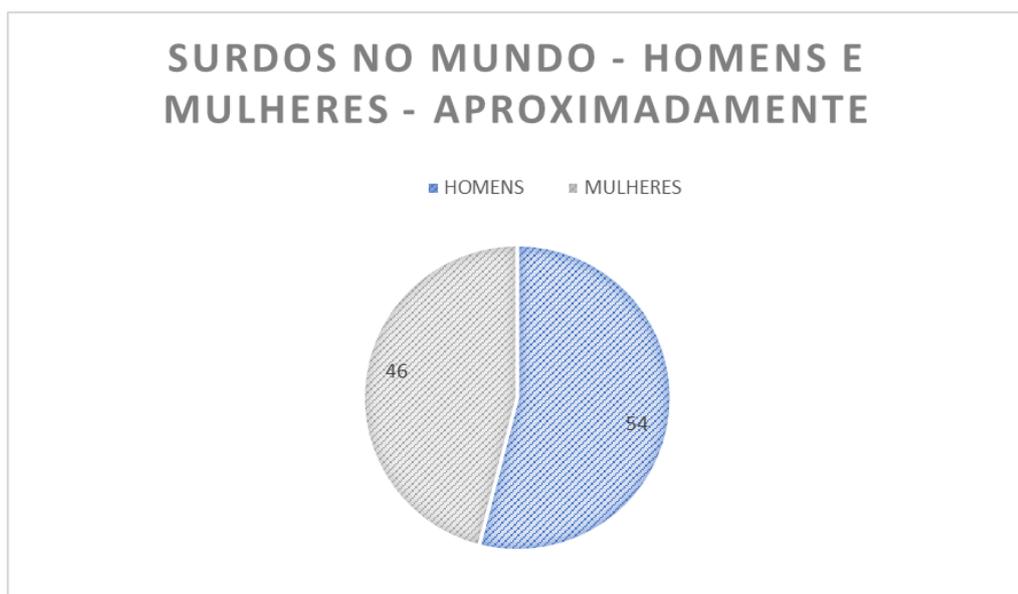
De acordo com as informações geradas anteriormente, foram criados gráficos para pontuar as porcentagens das seguintes temáticas, respondendo questionamentos feitos na Metodologia:

Gráfico 1: Porcentagem de Surdos no mundo



FONTE: Elaborada pela Autora mediante informações – Crônicas da Surdez – Organização Mundial da Saúde e Sua Pesquisa (2023)

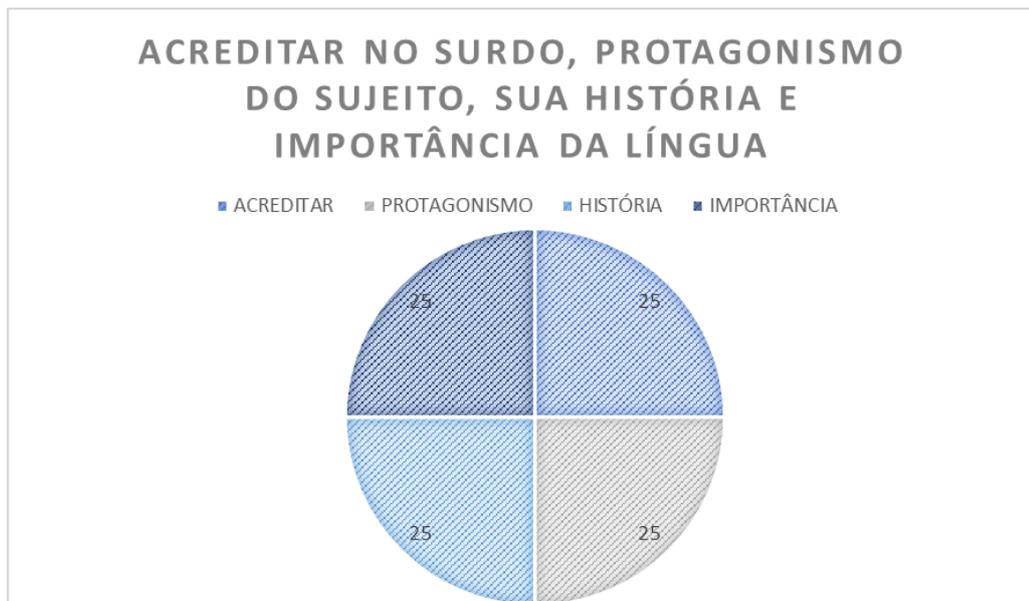
Gráfico 2: Porcentagem de Surdos no mundo entre homens e mulheres



FONTE: Elaborada pela Autora mediante informações – Saúde RJ (2020)

Entendendo que o conceito de quantos Surdos no mundo veem de que dentro disso podem ter Deficientes Auditivos, Oralizados, Implantados que podem ser considerados Surdos pela pesquisa e publicação.

Gráfico 3: Acreditar no Surdo, Protagonismo do Sujeito, Sua História e Importância da Língua

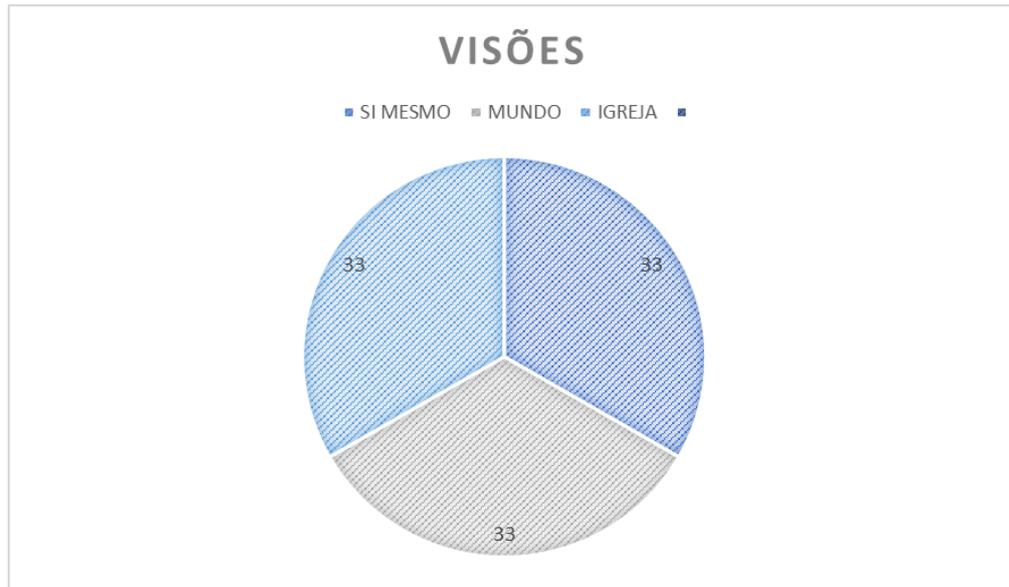


FONTE: Elaborada pela Autora baseando-se na Tabela apresentada (2023)

Os dados acima são deduções sobre as pesquisas dos Autores explicados e destacados na Tabela anterior, pois as temáticas se misturam e se solidificam em várias. Dentre eles, os questionamentos realizados, podendo ser respondidos de forma dividida de maneira igual, como apresentado, 25% cada. É uma pesquisa que o uso de Gráfico não é tão certo e com verdades absolutas. Mas sim, com deduções de opiniões e visões entre vários, assim como o próximo gráfico.

E já a questão de quantos deles se aceitam como Sujeitos Surdos, não temos como saber. Mas, com todas as informações, podemos perceber que através das pesquisas realizadas e sem dados exatos e destacados sobre as três áreas vistas, sendo: Igreja, Mundo e a Si mesma, temos as seguintes informações:

Gráfico 4: Porcentagem das três visões citadas:



FONTE: Elaborado pela Autora (2023)

Percebemos enfim que, nunca saberemos a porcentagem exata, mas que se assim for, que tenhamos o equilíbrio do gráfico de 33% Si mesmo, 33% Mundo e 33% da Igreja, totalizando 99,9% de opiniões dividindo assim em três visões diferentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos com tais ações e contextos de vida, se redescobrir e ter um novo significado, faz com que entremos em uma “nova” vida, com vontade, garra e com vitórias a vista. Conseguimos encontrar respostas para as perguntas iniciais, onde se redescobrir é primordial para se descobrir de novo e continuar seu desenvolvimento de vida. Entendendo que, como Libras como L1, temos uma visão e que ela pode ser ou pode não ser o que terceiros possam seguir.

Que, independente do que falem, você pegando para si ou não, ao se olhar no espelho, você sempre será você. Somente você (e Deus, para quem acredita), sabem quem realmente és, sua essência, qualidades, eficiências e vivências. Que mesmo usufruindo de opiniões de terceiros, sabe regular o que deve ou não trazer para si, o que deve ou não levar em consideração, mudar e por em prática.

Relacionando com a vida acadêmica, essa temática é de extrema importância quando ainda não sabemos o que queremos, quem somos e o que queremos alcançar e ser, a Universidade se torna ‘diferente’. A influência de ter essa opinião formada, pode influenciar em demais passos. Talvez, tenham pessoas que desde o início já saibam, outras no meio da trajetória e algumas, no final dela. O tempo é de Deus e de cada um, mas terminando sabendo o propósito que foi Chamado e o que foi cumprido, é o que realmente importa.

REFERÊNCIAS

BÍBLIAON Bíblia Sagrada Online.

Disponível em: <https://www.bibliaon.com/versiculo/lucas_14_21-23/> Acesso em: 22. FEV. 2023

BRASÍLIA. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, Art 4º. Estatuto da Pessoa com Deficiência DA IGUALDADE E DA NÃO DISCRIMINAÇÃO. Lei Brasileira De Inclusão Da Pessoa com Deficiência. 2015. Disponível em: < [L13146 \(planalto.gov.br\)](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015_07/lei/l13146.htm) > Acesso em: 22. FEV. 2023

Câmara Paulista para Inclusão da Pessoa com Deficiência. Todas as Vagas para Todas as Pessoas. 2022. Disponível em: <<https://www.camarainclusao.com.br/noticias/morre-romeu-sasaki-que-dedicou-mais-de-60-anos-a-promocao-da-inclusao-e-acessibilidade/#:~:text=Romeu%20Sasaki%20%C3%A9%20considerado%20uma,d e%20Entidades%20de%20Pessoas%20Deficientes.>> Acesso em: 22. FEV. 2023

Crônicas da Surdez. QUANTOS SURDOS tem no Brasil e no MUNDO em 2023?. 2023. Disponível em: <<https://cronicasdadasurdez.com/quantos-surdos-no-mundo/>> Acesso em: 14. AGOSTO. 2023

DEFICIÊNCIA NO BRASIL. Faculdade Estácio. 2004-2019. Disponível em: <[http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/3237#:~:text=Deste%20modo%2C%20investigou%2Dse%20os,da%20defici%C3%Aancia\)%20e%20d%20Inclus%C3%A3o.](http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/3237#:~:text=Deste%20modo%2C%20investigou%2Dse%20os,da%20defici%C3%Aancia)%20e%20d%20Inclus%C3%A3o.)> Acesso em: 22. FEV. 2023

GOV. Educação bilíngue de surdos se torna modalidade de ensino independente. 2021. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14191.htm> Acesso em: 08. MAIO. 2023

GRANEMANN, Jussara Linhares. **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS COMO L1 PARA ESTUDANTES SURDOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.** Disponível em: <file:///C:/Users/jamil/Downloads/5894-Texto%20do%20artigo-23369-1-10-20170803%20(1).pdf> Acesso em: 19. SETEMBRO. 2023 (Se não abrir pelo formato, pode ser pesquisado com a temática citada.)

IFPB. **Trajetória das pessoas surdas: pessoas que ajudaram a escrever essa história.** 2020. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/assuntos/fique-por-dentro/trajetoria-das-pessoas-surdas-pessoas-que-ajudaram-a-escrever-essa-historia#:~:text=Strobel%20mostra%20que%20na%20idade,de%20curiosidade%2C%20como%20seres%20estranhos.> Acesso em: 08. MAIO. 2023 (Link posteriormente não encontrado.)

LOPES, Mara Aparecida de Castilho e LEITE, Lúcia Pereira. **Concepções de surdez: a visão do surdo que se comunica em língua de sinais.** Scielo. 2011 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/6JbrW5QPLd9V37FSM4XJ7jH/?lang=pt> Acesso em: 26. ABRIL. 2023

MANASSÉS, Ronaldo. **O surdo e a religião: limites e possibilidades.** PorSinal versão Beta. 2016. Disponível em: <https://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=19&idart=542> Acesso em: 26. ABRIL. 2023

NUNES, Márcia VIDAL e PORTELA, Marina GOMES. Mídia e Cotidiano. **AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA IDENTIDADE SURDA E O DIREITO AO RECONHECIMENTO.** 2017. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/9813> Acesso em: 19. SETEMBRO. 2023

OLIVEIRA, Maria Aparecida de Amin De. **edicao 05 – 6 O QUE SIGNIFICA SER SURDO? Conhecendo um pouco do que significa ser surdo através de**

discussão do filme “Seu nome é Jonas”. Editora Arara Azul, 2018. Disponível em: < <https://editora-arara-azul.com.br/site/edicao/83>> Acesso em: 26. ABRIL. 2023

PUC GOIÁS. **O surdo e suas relações sociais**. 2010. Disponível em: < <https://professor.pucgoias.edu.br/sitedocente/admin/arquivosUpload/17962/material/O%20surdo%20e%20suas%20rela%C3%A7%C3%B5es%20sociais.pdf>> Acesso em: 31. MAIO. 2023

PROJETO DE LEI N.º 9.382, DE 2017 (Da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência). CÂMARA DOS DEPUTADOS. 2010. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1639785&filename=Avulso+PL+9382/2017#:~:text=Legisla%C3%A7%C3%A3o%20Citada%20%2D%20SELEC,LEI%20N%C2%BA%2012.319%2C%20DE%201%C2%BA%20DE%20SETEMBRO%20DE%202010,L%C3%ADngua%20Brasileira%20de%20Sinais%20%2D%20LIBRAS.>> Acesso em: 26. ABRIL. 2023

SANTOS, Jusiary Pereira da Cunha; VELANGA, Carmem Tereza; BARBA, Clarides Henrich. REVISTA EDUCAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA, VOL. 14, NO 35 (2017). **OS PARADIGMAS HISTÓRICOS DA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**. Disponível em: < <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/3237>> Acesso em: 07. NOVEMBRO. 2023

Saúde RJ. **NOVEMBRO LARANJA: SES FAZ ALERTA SOBRE A SAÚDE AUDITIVA**. 2020. Disponível em: < <https://www.saude.rj.gov.br/noticias/2020/11/novembro-laranja-ses-faz-alerta-sobre-a-saude-auditiva#:~:text=A%20surdez%20atinge%2054%25%20de,%2C%2015%25%20j%C3%A1%20nasceram%20surdos.>>> Acesso em: 14. AGOSTO. 2023

Sua Pesquisa. **POPULAÇÃO MUNDIAL**. 2023. Disponível em: < https://www.suapesquisa.com/geografia/populacao_mundial.htm#:~:text=De%20acordo%20com%20estimativas%20de,8%2C04%20bilh%C3%B5es%20de%20pessoas.>

&text=%2D%20Taxa%20de%20mortalidade%20infantil%20e,%C3%B3bitos%20por
%20mil%20nascidos%20vivos.> Acesso em: 14. AGOSTO. 2023